

INFORMATIVO CNM: INFLAÇÃO

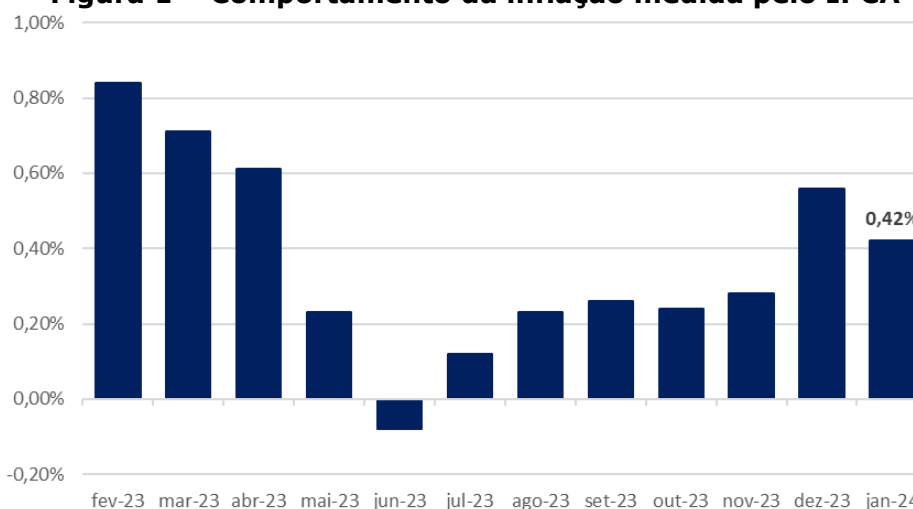
Edição nº 01 – Jan/2024.

Inflação de alimentos acelera e puxa o IPCA de janeiro: 0,42%

Elaborado mensalmente pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), o **Informativo CNM de Inflação** realiza o acompanhamento da evolução do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA. O IPCA é o indicador oficial de inflação do Governo Federal, e sua meta de cumprimento é determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O IPCA avalia mensalmente uma cesta de 377 itens para famílias com rendimentos entre 1 e 40 salários-mínimos. As edições anteriores do **Informativo CNM de Inflação** estão disponíveis [aqui](#).

A Edição 01/2024 do Informativo CNM de Inflação avalia o IPCA de janeiro. Os preços foram coletados de 30 de dezembro a 29 de janeiro de 2024 (referência) contra os preços vigentes entre 1º de dezembro a 29 de dezembro de 2023 (base). **A inflação, mensurada pelo IPCA, apresentou alta de 0,42% em janeiro de 2024**, acima da expectativa de mercado do último Relatório Focus (02 de fevereiro), de 0,375% e abaixo do IPCA de janeiro de 2023, de 0,53%.

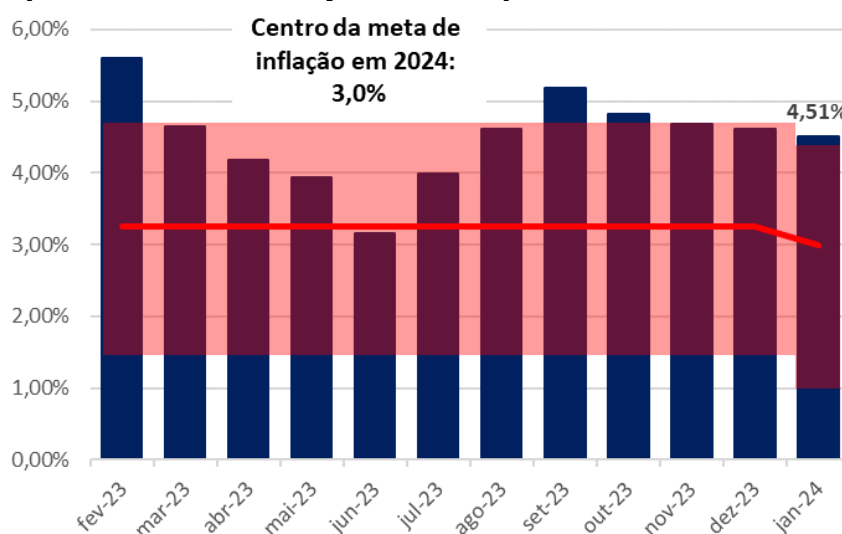
Figura 1 – Comportamento da inflação medida pelo IPCA



Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM

De acordo com o levantamento, o **IPCA acumulado em 12 meses chegou a 4,51%, ultrapassando por margem mínima o limite superior da meta de inflação do CMN para 2024, de 4,5%.**

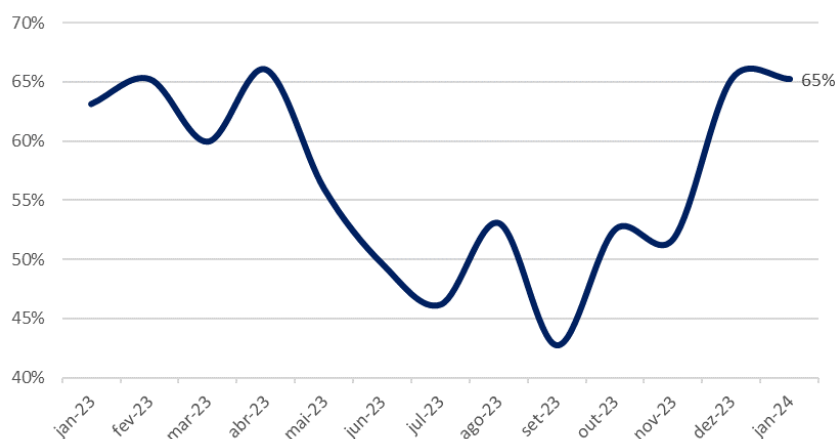
Figura 2 – Comportamento da inflação medida pelo IPCA acumulada em 12 meses



Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM

A composição da taxa de inflação demonstra fatores que podem ajudar a entender a inflação no mês. **Dos 377 itens analisados no período, 246 (65%) registraram a ocorrência de inflação.** No mesmo mês do ano anterior o item alcançou 63%, indicando que a inflação, a despeito de ter diminuído, ocorreu em mais itens. A Figura 3 apresenta a difusão da inflação entre os itens coletados.

Figura 3 – Percentual de produtos na cesta do IPCA com inflação no mês



Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM

A decomposição do IPCA aponta que sete das nove categorias apresentaram alta em janeiro. As maiores contribuições foram observadas em Alimentação e bebidas (1,38% ou 0,29p.p.), Saúde e Cuidados Pessoais (0,83% ou 0,11 p.p.), Despesas Pessoais (0,82% ou 0,08 p.p.), Habitação (0,25% ou 0,04 p.p.), Educação (0,33% ou 0,02 p.p.), Artigos de residência (0,22% ou 0,008 p.p) e Vestuário (0,14% ou 0,007 p.p). Por outro lado, Transportes (-0,65% ou -0,4 p.p) e Comunicação (-0,08% ou 0,004 p.p) apresentaram deflação no mês. A Tabela 1 apresenta todas as categorias do IPCA.

Tabela 1 – Contribuição dos grupos do IPCA para a inflação mensal

Grupos do IPCA	IPCA	Decomposição
IPCA (%)	0,42	0,42
Alimentação e bebidas	1,38	0,29
Habitação	0,25	0,04
Artigos de residência	0,22	0,01
Vestuário	0,14	0,01
Transportes	-0,65	-0,14
Saúde e cuidados pessoais	0,83	0,11
Despesas pessoais	0,82	0,08
Educação	0,33	0,02
Comunicação	-0,08	-0,00

Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM

A partir da avaliação da cesta de 377 produtos presentes no IPCA, é possível mensurar os 10 itens que mais (e menos) contribuíram para a taxa de inflação observada no período. A maior variação ocorreu em Batata-inglesa (29,45% ou 0,07 p.p.), Arroz (6,39% ou 0,05 p.p.) e Serviço Bancário (2,70% ou 0,04 p.p.). No outro extremo, contribuíram com deflação a Passagem Aérea (-15,22% ou -0,15 p.p.), Energia Elétrica residencial (-0,64% ou -0,03 p.p.) e Transporte por Aplicativo (-10,19% ou -0,02 p.p.).

Tabela 2 – Contribuição dos produtos da cesta do IPCA com maior ou menor participação mensal.

Itens com maior contribuição para o IPCA			Itens com menor contribuição para o IPCA		
	IPCA	Decomposição		IPCA	Decomposição
IPCA	0,42	0,42	IPCA	0,42	0,42
Batata-inglesa	29,45	0,07	Passagem aérea	-15,22	-0,15
Arroz	6,39	0,05	Energia elétrica residencial	-0,64	-0,03
Serviço bancário	2,70	0,04	Transporte por aplicativo	-10,19	-0,02
Plano de saúde	0,76	0,03	Gasolina	-0,31	-0,02
Cenoura	43,85	0,03	Cebola	-5,57	-0,01
Banana - prata	10,01	0,02	Ônibus urbano	-0,92	-0,01
Condomínio	0,89	0,02	Etanol	-1,55	-0,01
Aluguel residencial	0,53	0,02	Aparelho telefônico	-0,98	-0,01
Ônibus intermunicipal	4,65	0,02	Mamão	-5,37	-0,01
Perfume	1,46	0,02	Calça comprida feminina	-1,47	-0,00

Fonte: IBGE. Elaboração: Área de Estudos Técnicos/CNM

Analisando os últimos 12 meses, o principal elemento de arrefecimento da inflação têm sido o setor de Alimentação e Bebidas, que recuou de 9,84% em fevereiro de 2023 para uma inflação de 1,82% em janeiro de 2024. Essa redução apresenta impactos positivos para a população residente nos Municípios, em especial para as famílias que consomem a maior parte do orçamento com itens alimentícios. Por outro lado, a inflação de transportes voltou a acelerar, passando de uma deflação anualizada em fevereiro de 2023 de 0,73% para uma inflação de 5,86% em janeiro de 2024.

Na última edição do Relatório Focus, do Banco Central, de 2 de fevereiro 2024, a expectativa de mercado do IPCA é de 3,81% para este ano, indicando cumprimento pelo segundo ano da meta estabelecida. Vale mencionar que em 2024 o CMN reduziu o centro da meta de inflação de 3,25% para 3,0%, devendo o governo perseguir a inflação em um intervalo de 1,5% a 4,5%.

Estudos Técnicos/CNM
08, Fevereiro/2024.
estudostecnicos@cnm.org.br